

N., M. Monumentos públicos. Jornal de Domingo, Campinas, 11
mar.1965. (Comentando)

Comentando

MONUMENTOS PUBLICOS

Jornal de Campinas 11/3/65 M. N.

Ninguém cuida em Campinas, dos monumentos públicos, relegados ao total abandono. Haja vista o que acontece com o monumento de Alberto Sarmiento, erigido lá no alto do Castelo, no começo da rua que tem o nome desse ilustre filho de Moji Mirim, que residiu em Campinas por muito tempo, militando na política e na imprensa e que no ano de 1897 deixou esta cidade para assumir um lugar na Camara Estadual e, posteriormente, na Camara Federal, onde se destacou pela sua inteligência e espirito civico, presidindo a Comissão de Diplomacia, recebendo condecorações de varios países e tendo uma atuação que lhe valeu o respeito dos seus proprios adversários políticos.

O busto de Alberto Sarmiento, há dois anos, mais ou menos, foi derrubado do seu pedestal por um caminho desgovernado, tendo sido recolhido no galpão de uma residência proxima, onde permanece até hoje, porque a Prefeitura, através do seu setor competente, não cogitou até hoje de recolocá-lo no devido lugar. Francamente, é lamentavel esse fato, considerando os meritos da personalidade de Alberto Sarmiento.

Na praça Princesa Isabel, bem defronte à Maternidade — há um outro busto que pouca gente sabe de quem é, porque a placa com o nome do homenageado, data da inauguração, desapareceu como por encanto. Trata-se do busto do dr. José Barbosa de Barros, medico ilustre que prestou assinalados serviços a Campinas durante a epidemia de gripe, em 1918, que exerceu a vereança com grande discortinio e que, juntamente com o dr. Thomaz Alves, o "medico da pobreza", fundou esse monumento de benemerência que é a Maternidade de Campinas. Construido por subscrição popular, o busto do dr. Barbosa de Barros está sem a placa com o nome do homenageado. A anomalia perdura há anos. Ninguém liga.

Outros monumentos da cidade sofreram as consequências da ação vandálica de "play boys", como, por exemplo, o do saudoso historiador campineiro, Leopoldo do Amaral, na praça Imprensa Fluminense. Nas mesmas condições se encontra o monumento consagrado a Thomaz Alves, no Jardim Carlos Gomes.

Queremos, por um imperativo de justiça, ressaltar o gesto da Secretaria de Educação, prof^a. Jacy Milani, que mandou, no ano passado, restaurar o monumento, tumulo de Carlos Gomes, colocando a parte que estava faltando no cetro. Foi uma boa iniciativa, sem duvida, que deve prosseguir, com a adoção de uma permanente vigilancia de todos os monumentos publicos da cidade, merecedores do nosso respeito, pelo que significam e representam.